



Ganhar almas e cuidar bem delas



GRUPO DE CRESCIMENTO

MANUAL PARA O MINISTRO DE COMPATILHAMENTO

Este documento é apenas um roteiro de lições considerando que a implantação dos GCs são para pessoas que necessitam conhecer a Cristo.



Seremos precursores neste ministério. A sociedade e a igreja precisam de homens e mulheres que utilizem o amor em sua totalidade.

O GC é apenas uma ferramenta para que você seja instrumenta na vida de outras pessoas, levando - às a conhecer a Cristo.

Que o Senhor Jesus seja a sua inspiração!

RESPONSÁVEIS PELO O MINISTÉRIO

Pr. Hamilton Elias
Pr^a Cléo Barbosa
AUXILIARES

Pr. Weder Cesar
Estella

DECLARAÇÃO DE MISSÃO DA IGREJA (“Por que existimos como Igreja; para que existimos como Igreja; qual a nossa missão na vida, enquanto igreja? ”):

Nossa missão é ajudá-lo a crescer em fervente amor por Deus, um pelo outro e por aqueles sem Cristo, tanto local como mundialmente. Nossa visão é todo o mundo tornado discípulo completamente devotado de nosso Senhor Jesus Cristo na verdadeira e apostólica fé cristã e feito membro de sua eterna família.

DECLARAÇÃO DE MISSÃO DOS Grupos de Crescimentos (“Por que Grupos de Crescimentos; por que nossa Igreja escolheu funcionar em Grupos de Crescimentos; qual a missão dos Grupos de Crescimento na nossa organização eclesialística? ”):

Juntos estamos crescendo em nosso amor um pelo outro através de Jesus Cristo. Esse amor é expresso por meio do estender nossa mão para o próximo e através de missões locais e mundiais.

VISÃO DOS GRUPOS DE CRESCIMENTOS: Todos em nossa comunidade serão conectados através de um Grupo de crescimento e por meio dessa conexão seremos melhores juntos e nossa igreja e o mundo serão melhores para sempre.

“Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levante. ” (Ec. 4:9,10)

PROPÓSITO DOS GRUPOS DE CRESCIMENTOS: Grupos de crescimentos em nossa Igreja são o local perfeito para se conectar com Deus e com outros ao mesmo tempo. Nossos cinco propósitos permitem a todos os GCs alcançar seu pleno potencial de transformar “todo o mundo em discípulos completamente devotados de nosso Senhor Jesus Cristo na verdadeira e apostólica fé cristã e membros de sua eterna família”. Seguimos o exemplo de Jesus e seu Grupo de Crescimento de doze discípulos ao vivermos estes cinco propósitos:

[S]erviço: juntos servimos a nosso Senhor com nossos dons únicos e individuais;

[A]doração: juntos louvamos e adoramos a nosso Senhor;

[U]nidade: juntos prestamos contas uns aos outros, nos encorajando mutuamente e repletos de amor pelo Corpo de Cristo;

[D]isciplinado: juntos estamos nos transformando em “discípulos completamente devotados de nosso Senhor Jesus Cristo”;

[E]vangelismo: juntos queremos que todos possam conhecer Jesus Cristo.

CARACTERÍSTICAS DE UM GRANDE LÍDER

Líderes são catalisadores para a mudança de vida em seus Grupos de Crescimentos. Eles são Discípulos de Jesus e intencionalmente lideram o crescimento dos liderados em sua jornada espiritual. São pastores das 6-12 pessoas em seus Grupos. Todo líder precisa demonstrar os seguintes atributos e habilidades:

FIDELIDADE A DEUS E AO MINISTÉRIO. O Líder é uma posição de influência dentro do Corpo de Cristo e, portanto, é importante que você esteja lutando para ser maduro em sua caminhada com Cristo e que esteja vivendo uma vida de integridade de tal forma que sua vida seja um exemplo a ser seguido. Proteja sua própria vida espiritual frequentando os cultos, os estudos bíblicos fazendo a sua “hora silenciosa”, orando e participando da ceia;

DISPONIBILIDADE DE TEMPO, ENERGIAS E ESFORÇO NO MINISTÉRIO. Frequente os treinamentos e reuniões dos Grupos de Crescimentos. Mantenha contato com a Equipe de Liderança do Ministério de GC. Participe de programações na Igreja para ajudar a construir unidade com o seu GC. Esteja disponível para os membros do seu GC mais do que apenas uma vez por semana: participe de atividades em que eles estão envolvidos. Ser um líder de GC é mais do que tirar uma noite por semana.

RELACIONAMENTOS HONESTOS INCENTIVAM O CRESCIMENTO EM UNIDADE. Como líder, você é o responsável por criar e manter um ambiente de confiança e segurança que permita aos membros do GC criarem unidade uns com os outros e que favoreça a intimidade entre eles. Líderes honestos assumem suas ações, abrindo-se e compartilhando suas próprias lutas e vidas e estão disponíveis a prestarem contas aos demais membros. É sua responsabilidade velar pelo seu Grupo, saber como seus liderados estão se sentindo, ter com eles conversas íntimas, estar atento à dinâmica de seu Grupo, certificar-se da existência de um ambiente acolhedor para novos membros.

SER UM DISCÍPULO DE JESUS. DISCIPULAR SEUS LIDERADOS. Zele pela vida espiritual dos membros de seu GC. Assegure-se de que eles estão crescendo espiritualmente, fazendo a “hora silenciosa”, orando, frequentando os cultos, prestando contas. Gaste tempo em reuniões “um-a-um” com seus membros.

SINAL DE UM GRUPO DE CRESCIMENTO DE SUCESSO = MULTIPLICAÇÃO . É muito importante que à medida que seu Grupo cresce e se torna mais parecido com Jesus seus olhos demonstrem piedade pelas almas perdidas, convidando-as a se unirem ao GC. Nossa visão é alcançar TODOS na nossa Comunidade e integrá-los a um GC. Por isso, é sua responsabilidade que, na proporção em que seu Grupo se desenvolve, os membros sejam desafiados a se multiplicarem em mais outros Grupos de Crescimentos.

TUDO GRANDE LÍDER TEM UM GRANDE SUPERVISOR.

Um Supervisor guia e toma conta de três a cinco líderes de Grupos de Crescimento. Ele está disponível para orar com o líder, encorajá-lo e se assegurar que a vida espiritual dos líderes esteja sendo pastoreada. Além disso, o Supervisor dará apoio aos líderes para lidarem com os assuntos relativos ao seu GC.

Papel do Supervisor:

1. **Pastoreia líderes para desenvolver as suas vidas espirituais.** Isto é feito por meio de encontros de oração com os líderes na base do “um-a-um” e constante oração por eles.
2. **Mantém zelosamente a qualidade e diligência de seus líderes.** Os mantêm responsáveis pelo liderar um bom Grupo de Crescimento:
 - a) Tempo de preparação para liderarem seu GC
 - b) Ajudando os líderes de grupos a lançarem mais novos GCs e a receberem bem os novos membros
 - c) Fazendo as coisas certas no grupo de crescimento
 - d) Encorajando-os a crescerem espiritualmente, passo a passo
 - e) Acompanhando assuntos importantes (no GC), conflitos e membros faltosos
 - f) Tendo comunhão com os membros fora do gc
 - g) Treina seus líderes; os ajuda a se tornarem melhor naquilo que fazem bem. As perguntas a seguir podem ajudar seu Supervisor a ter um cuidado maior por você:

“Existe alguma coisa específica que eu possa estar orando com você ou por você? ”

“Como está sua vida espiritual no momento? Tem tempo de oração? Tempo a sós com Deus? Acha que você está numa curva ascendente ou numa descendente? ”

“Como se sente quanto ao seu ministério neste momento? Está gostando? Do que você mais gosta? Do que você menos gosta? Qual o aspecto mais difícil para você quanto a ser um líder de GC? ”

“O que Deus está fazendo na sua vida agora? ”

“Fale-me do seu GC

Está tendo alguma dificuldade?

Como está o envolvimento dos membros? Eles respondem às perguntas?

Quais as maiores lutas e dificuldades que seus membros têm

Você sente que está 'se conectando' com eles?

Você tem visto algum dos membros de seu PG fora do momento da reunião?

Você está confortável (à vontade) liderando seu GC? ”

“Como eu posso te ajudar? Existe alguma área que tem sido uma luta, uma dificuldade na sua vida? ”...

“Eu estou orando por você. Existe algum pedido específico que eu possa estar orando também? ”...

Os Supervisores devem ser capazes de falar como vão os seus liderados (líderes de GC) e os Grupos que lideram sem usarem uma palavra só (“bom”, “mau”, “legal”, “morrendo”...)

O CICLO DE VIDA DE UM GRUPO DE CRESCIMENTO

Fase 1

O Grupo é “novinho em folha” e muitas pessoas podem não se conhecer. Construir relacionamentos é a prioridade número 1.

O que esperar:

As pessoas podem estar empolgadas, mas o nível de compromisso pode ser baixo as pessoas podem ter diferentes necessidades e expectativas

O Grupo começará a se formar à medida que desenvolver o compromisso O líder do Grupo começará a descobrir seu estilo de liderança

Fase 2

A principal tarefa é desenvolver intimidade entre os membros. O nível de intimidade crescerá à medida que os membros do grupo começarem a se arriscar em partilhar suas vidas.

O que esperar:

A oração começará a aproximar mais o grupo

As pessoas começarão a testar e ver se o grupo é seguro para se abrirem com transparência

Você deverá correr o risco de se abrir a fim de criar um ambiente aberto e franco. O Grupo começará a cuidar uns dos outros

Fase 3

Esta é a fase de crescimento, quando os membros estão amadurecendo em seu caminhar com Cristo e no seu relacionamento uns com os outros.

O que esperar:

Discipulado é a palavra-chave. Formar novos líderes e fazer os membros confiarem mais em Deus fora do seu Grupo de crescimento.

O Grupo pede por responsabilidades delegadas e encorajamento.

Conflitos podem surgir, mas devem ser enfrentados e tratados mais do que evitados.

Fase 4

O Grupo programa um plano de multiplicação, de lançamento de um novo grupo de crescimento. O Grupo começa a buscar novas pessoas para se tornarem novos membros para depois multiplicar. Ou então, o Grupo acaba.

O que esperar:

Medo de mudança será visível no Grupo

Sair da “zona de conforto” é essencial para trazer mais membros da nossa comunidade para o GC

Quando o Grupo deve morrer? Quando o grupo não tem compromisso ou nunca se prepara para crescer; quando o líder se queima ou quando as reuniões são mais eventos sociais do que espirituais.

ELEVANDO O NÍVEL: COMPREENDENDO OS PROPÓSITOS DOS GRUPOS DE CRESCIMENTO

SERVIÇO: juntos todos nós sirvamos nosso Senhor com nossos dons individuais e únicos.

1. Servindo juntos

- a. Servir aos outros constrói intimidade e comunidade. Dá a oportunidade de ajudar a outros e de convidar amigos ou outros GCs a reunir-se socialmente.

- b. Projetos de Serviço podem incluir:

Um evento estruturado (“casa do julgamento”, peças de teatro e shows)

Patrocinar / apadrinhar um evento (bazar, “sopão”, adotar uma criança, adotar um missionário)

Eventos não-estruturados (ajudar na mudança de um membro do Grupo, lavar os carros dos irmãos da igreja, fazer a comida para algum membro incapacitado, ajudar uma família pobre da igreja, ajudar no estacionamento ou na limpeza do templo)

c. Dicas para o serviço:

Sirvam uns aos outros e aos outros com quem você já tem um relacionamento natural

Faça um projeto de serviço que tenha a ver com a lição estudada em seu GC

Convide outros Grupos de Crescimento

Vá a qualquer lugar, mesmo que nem todos os membros possam ir

Procure planejar o evento durante o momento de reunião de seu GC

Explore a paixão que os membros têm por alguma coisa e os deixem liderar o planejamento

2. Compartilhe o Ministério de Grupos de Crescimento

- a. É uma boa ideia intencionalmente criar papéis para os membros de seu GC a fim de que eles sejam envolvidos e se sintam parte do Grupo (anfitrião, louvor, lanches, dinâmica, recreação etc.)
- b. Ideias de papéis a serem atribuídos aos membros:

Coordenador de Oração e Louvor: mantém o registro das orações do grupo e as respostas obtidas. Forma duplas de oração etc.

Líder dos cânticos: lidera o grupo nas canções e hinos

Plantonista: guarda e atualiza endereços, telefones, e-mails para o Grupo

Coordenador de retiros: procura locais, apresenta opções, faz as reservas etc.

Coordenador de Sociabilidade: garante a alegria e descontração do grupo e prepara os eventos sociais do grupo

Celebrante de Aniversários: mantém o Grupo alerta quanto aos aniversariantes, compra os cartões e bolo para a festa (a conta é rachada!)

Coordenador do lanche: organiza o lanche, a bebida e o que for necessário para os encontros

Coordenador de Serviço: pesquisa e coordena os projetos de serviço para o Grupo

Facilitador de novos membros: ajuda os novos a se sentirem bem acolhidos no Grupo

Encorajador de disciplinas espirituais: ajuda os membros do GC a incorporarem em sua vida pessoal e na vida do grupo as disciplinas espirituais. Encoraja o Grupo a participarem dos eventos coletivos de adoração e louvor

Pesquisador de Currículo: ajuda o líder do Grupo a encontrar, ler e rever, e encomendar material curricular potencialmente útil para o Grupo

Coordenador de Prestação de Contas: conecta o os membros do Grupo em relacionamentos de prestação de contas, quando aplicável

Encorajador de Ministério: encoraja cada membro do GC a descobrir e implementar seus dons no ministério

Encorajador do Grupo: coordena e envia cartas/e-mails ou outras maneiras criativas de encorajar os membros

ADORAÇÃO: que todos nós juntos adoremos e louvemos a nosso Senhor

1. Compartilhar e orar juntos

a. É importante orar juntos e compartilhar. O Senhor trabalha no coração de cada um e há unidade no grupo quando oramos juntos. O grupo deve orar especificamente que o Espírito Santo seja presente com o Grupo e conduza as discussões do Grupo.

b. Algumas dicas de oração:

Nunca force ninguém a orar alto

Evite a oração ao redor do círculo, quando um após o outro vai orando até chegar no que começou, principalmente se o Grupo é novo. Peça que voluntários se ofereçam para orar na abertura do encontro ou por um pedido específico. Não designe uma pessoa, até que haja segurança/confiança no Grupo.

Se você tem alguém em mente para a oração, pergunte a ele/ela antes da reunião começar.

Varie seu tempo de oração e compartilhamento. Seja criativo para evitar que seus membros fiquem presos na rotina e ajude os membros a explorar a variedade em suas vidas de oração (orações

escritas por outros, versos da Bíblia etc.).

Nunca fique com medo de parar o estudo e orar pela lição ou por uma necessidade que surgiu durante as discussões do GC.

Estude orações de personagens na Bíblia. Orem a oração deles.

Encorajem os membros do grupo a orar uns pelos outros fora do momento do GC (escolha parceiros de oração, tenha uma “caixa de pedidos” ou e-mail de emergência para pedidos e agradecimentos).

2. Cantem Louvores e Hinos juntos

- a. Participem de vigília da meia-noite
- b. Cantem louvores durante o encontro do GC

3. Participem da adoração comunitária juntos

- a. Vão ao culto durante a semana ou no fim de semana
- b. Participem de Cultos de Doutrina
- c. Participem de retiros espirituais juntos

UNIDADE: que todos prestemos contas uns aos outros e nos encorajemos mutuamente, cheios de amor pelo Corpo de Cristo

1. Cuidem uns dos outros

- a. Cada membro deve cuidar do todo da pessoa: espiritualmente, fisicamente e emocionalmente. O Líder deve ser o exemplo a seguir. Cuidamos dos outros pelas coisas que dizemos, pelo apoio, pela presença física e pelas coisas que fazemos.

- b. Dicas:

Seja um bom ouvinte

Cuide primeiro e somente depois oriente e dirija a pessoa

Sirva aos outros

Acompanhem o que está acontecendo

Esteja disposto a cuidar com firmeza e ousadia, quando for preciso

Não queira fazer tudo sozinho – o grupo inteiro deve estar cuidando uns dos outros

Honre a confidencialidade (mas tome cuidado para não

prometer completo segredo)

Peça a Deus para dirigir sua conversa com a pessoa

Gaste tempo no “um-a-um” com aquela pessoa, tanto em oração como em eventos sociais.

2. Seja responsável e preste contas

a. Prestar contas é ajudar os membros a manterem o compromisso deles com Deus. Sendo o exemplo, todo o grupo precisa confiar um no outro para a prestação de contas. O líder deve ajudar os membros do grupo a compreenderem a responsabilidade deles em lutar pelo crescimento dos outros.

b. Dicas:

Seja o exemplo: peça os membros de seu GC a lhe cobrarem contas (o que eu faço é da conta de vocês, sim!)

Estabeleça um pacto

Cada membro deve ter um parceiro de prestação de contas

- Compartilhando no Grupo e acompanhando o desenrolar: procure modos de encorajar as pessoas a aplicarem a Palavra de Deus na vida diária

Não force a prestação de contas no Grupo nos primeiros encontros; ela acontece com o passar do tempo, à medida que as pessoas aprendem a confiar uns nos outros

Exemplo de um pacto:

PROPÓSITO DO GRUPO DE CRESCIMENTO

“APROFUNDANDO AS RAÍZES”

O propósito de nosso Grupo de crescimento é:

Crescer e amar a Deus com todo o nosso coração, mente

e alma Crescer e amar aos outros

Crescer e utilizar nossos dons

espirituais Crescer e servir a Deus e

ao próximo

Crescer e refletir a beleza de Cristo Jesus, nosso Senhor

MISSÃO DO GRUPO DE CRESCIMENTO

“APROFUNDANDO AS RAÍZES”

A missão do nosso Grupo de Crescimento é:

Ir e Servir aos outros

Refletir o amor de nosso Deus

Oferecer amor e aceitação para com os

outros Ganhar outros para Cristo

Convidar outros para os nossos

corações nunca usar uma palavra

áspera, dura

Investir de mão aberta

Aprofundar na Palavra de Deus

Curtir o compartilhar as boas novas de Cristo com os

outros Encorajar cada homem e mulher em nosso GC

Pacificamente resolver as disputas que surgirem em

nosso GC Distinguir-se em nosso GC com humildade

Receber o Amor de Deus com ALEGRIA

Filipenses 2:1,2: “Portanto, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e compaixões, completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa”.

1. O PACTO DO AMOR (ágape):

Meu compromisso com cada indivíduo neste Grupo será do espírito que diz “nada do que você fizer ou disser me fará parar de amá-lo”

2. O PACTO DA DISPONIBILIDADE:

a) Eu estarei disponível quando humanamente possível, sempre que o nosso Grupo se reunir; e

b) Eu me farei disponível a qualquer um do nosso Grupo de Crescimento em qualquer tempo em que ele/ela precise de mim.

3. O PACTO DA ORAÇÃO

Eu orarei por cada um dos membros de nosso Grupo de Crescimento consistentemente.

4. O PACTO DA CONFIDENCIALIDADE

Entendendo que os outros pontos neste pacto somente são possíveis na segurança de um relacionamento de confiança, eu me comprometo a não compartilhar fora de nosso Grupo COISA ALGUMA que entre nós haja sido partilhado ou durante a ministração particular com outro membro de nosso Grupo.

5. O PACTO DA TRANSPARÊNCIA

Compreendendo que eu não posso conhecer você e você não pode me conhecer a menos que digamos um ao outro quem nós somos, eu me comprometo a lhe dizer quem eu sou, tanto nas minhas fraquezas quanto

em meus pontos fortes.

6. O PACTO DA SENSIBILIDADE

Eu pedirei constantemente a Deus que me faça sensível às necessidades de cada pessoa em nosso Grupo de Crescimento e conscientemente me comprometo a OUVIR a cada pessoa quando elas falarem, seja em palavras, ações ou atitudes.

7. O PACTO DA HONESTIDADE

Acreditando que “seguindo a verdade em amor” (Ef. 4:15) é tanto positivo quanto construtivo para a saúde do Corpo de Cristo, eu permitirei que Deus me use no processo de crescimento do nosso Grupo, garantido que eu lhe direi quando concordar com você ou de você discordar.

8. O PACTO DA RESPONSABILIDADE

É minha convicção que Deus me colocou neste Grupo para a edificação do Corpo de Cristo e que, de tempos em tempos, dentro dele me será necessário buscar a vontade do Senhor através do conselho e da opinião dos outros membros do meu GC. Eu aceito a responsabilidade de buscar e dar aconselhamento em meu Grupo e a ele darei relatório do que fiz a respeito da sua sabedoria coletiva.

3. Criando intimidade no Grupo

- a. O Líder deve criar um ambiente seguro, onde todos se sentem amados, valorizados, cuidados, respeitados e confortáveis para compartilhar suas vidas.

- b. Estágios de Intimidade:

Criar um ambiente seguro e de confiança: à medida em que as pessoas compartilham, o líder elogia aquele que compartilhou e encoraja os outros a fazerem o mesmo

O Grupo aprende a cuidar uns dos outros: na proporção em que os membros vão se conhecendo melhor, naturalmente começam a se preocupar uns com os outros. Se isto não estiver acontecendo, o líder precisa servir de modelo.

As pessoas começam a aceitar o risco de se abrirem com outros: como as pessoas estão regularmente se cuidando mutuamente (dentro e fora do GC), a intimidade crescerá mais e mais para revelações mais íntimas e profundas.

- c. Ideias para gerar intimidade no Grupo:

- Parceiros de oração: se as pessoas têm um relacionamento instável, ponha-as como parceiros de oração.
- Visão para o Grupo: compartilhe regularmente a visão do que a comunidade e a atmosfera do Grupo deveriam ser.
- Compartilhem testemunhos: gastem tempo falando a respeito do mover de Deus em suas vidas.
- Integrem suas amizades: faça interações que abarquem mais do que

- o tempo em que estão juntos no Grupo de Crescimento.
- Apresentem seus amigos do grupo de Crescimento aos seus outros amigos.
 - Envolvam outros no processo de tomada de decisões: faça com que o Grupo se pertença e não “lhe” pertença. Dê missões e encoraje as participações dentro do Grupo.
 - Participem de eventos sociais, mesmo que apenas poucos possam ir: certifique-se que estes eventos sociais sejam atividades “cristãs”.
 - Visitem a casa uns dos outros: isto cria intimidade e ajudar a derrubar resistências.
 - Tenham uma Noite Especial de Jantar e Intercessão: a oração aumenta a comunhão assim como a comida!
 - Gastem tempo livre de preocupações juntos: planejem um retiro juntos ou um fim de semana na praia, que facilitem o crescimento de relacionamentos.
 - Escolham um currículo que é relacional e desafiador: bons currículos dão a oportunidade de discutir assuntos mais profundos, permitindo que cada membro descubra mais de Deus e deles mesmos. Isto conduz a uma intimidade bíblica.

DISCIPULADO: que juntos transformemos pessoas em seguidores completamente devotados a Cristo

1. Gerar mais líderes e discípulos de Cristo

- a. É importante que os líderes de grupos de Crescimento sejam discípulos de Cristo. Certifique-se que você está sendo enchido de Deus por meio do tempo com Ele – Hora Tranquila, frequência aos cultos, prestação de contas, frequência ao grupo de líderes. Então, intencionalmente, se concentre em discipular o seu grupo de Crescimento. Isto requer um bocado de tempo e oração. Encontre “um-a-um” com seus liderados e ore com eles, mantenha-se atualizados com seus problemas, lutas e vitórias. Assegure-se de que eles estão confiando em Deus e não somente em você ou em ninguém mais no GC. Os líderes devem conduzir o grupo a construir um relacionamento com Deus.

- b. Dicas:

Faça um estudo bíblico

Escolha um currículo de cada um dos propósitos

Sigam um tempo tranquilo diariamente, de preferência previamente combinado com outros membros (juntos, na mesma hora, mas em lugares diferentes)

Escolha uma leitura devocional diária e se comprometa a lê-la (Pão Diário)

Ao juntos aos cultos semanais
Evangelizem juntos e falem de sua fé aos descrentes
Faça juntos viagens missionárias curtas.

ESCOLHENDO UM CURRÍCULO PARA SEU GRUPO

Você deve considerar algumas coisas antes de escolher um estudo a seguir. Isto pode ser desafiante, mas extremamente recompensador quando o currículo apropriado é escolhido. Você pode alistar os membros do grupo de Crescimento no processo de decisão, mas em última análise você é quem escolhe.

1. Considere DEUS

Ore a respeito do estudo, tanto sozinho como em grupo. Discuta o assunto com outros líderes de GC e seu Supervisor.

2. Considere o LÍDER

Baseado na sua experiência, você deve desenvolver um estudo você mesmo ou usar uma guia de estudos já preparados?

Possui experiências na vida, interesses, pontos fortes? Atente para a personalidade e dons

3. Considere a LOGÍSTICA

Estudos menores, menos “dever de casa” funcionam melhor quando o grupo está iniciando

Quantas semanas você deseja gastar neste estudo?

Quanto tempo você deseja gastar em cada reunião com o estudo? Quanto “dever de casa” o grupo está disposto a fazer?

4. Considere os ASSUNTOS

Relacionamentos: namoro, amizades, família, vida profissional

Disciplinas espirituais: oração, jejum, doação, etc. Desenvolvendo um caráter piedoso

Batalha espiritual, tentação

Limitações físicas e espirituais
(correntes) Cura de experiências dolorosas do passado Finanças

O papel da Igreja, nosso papel na Igreja

5. Considere os 5 PROPÓSITOS

Teremos um currículo disponível para cada um dos cinco propósitos: Serviço, Adoração, Unidade, Discipulado e Evangelismo

Resolução de conflitos e administração de crises

Conflitos são o resultado natural de pessoas vivendo juntas. O conflito pode ocorrer entre os membros do grupo ou os membros do grupo podem enfrentar conflitos com pessoas de fora.

1. Administração de um conflito

- a. Use as questões seguintes como um guia para começar a trabalhar um problema em potencial:

Qual é o problema ou a preocupação?

Quais podem ser as necessidades da (s) pessoa (s) envolvida (s)? Quais podem ser as necessidades do grupo maior?

Como isso pode ser uma oportunidade para crescermos no nosso relacionamento com Deus? No nosso relacionamento com os outros? No nosso relacionamento com nós mesmos? No nosso relacionamento com o mundo?

Que versículos da Bíblia podem ser relevantes para esta situação? Como podemos orar por esta situação?

2. Resolução de conflitos (passos baseados em Mateus 18)

- a. Passo 1: Encontro “um-a-um” para buscar a reconciliação

Se você tem um conflito com alguém, vá até ele/ela e busque a reconciliação. Se alguém de seu grupo vier a você para falar de um conflito que ele/ela tem com outra pessoa no grupo, sua primeira pergunta deve ser: “você já falou com ele/ela sobre isso?”. Se disser que não, não se permita a ouvir o problema antes de essa pessoa busca a outra e tentar fazer as pazes. Se já falou, mas não resolveu, então vá para o passo seguinte.

- b. Passo 2: um mediador é incluído

Se o problema não for resolvido na reunião “um-a-um” (ou ao longo de uma série de reuniões “um-a-um”), então alguém mais deve ser incluído. Se você, como líder, está envolvido no conflito, então deve chamar o seu Supervisor para mediar a questão. Você pode sempre servir de mediador em conflitos não resolvidos em seu PG.

- c. Passo 3: A ofensa é tornada pública

No raríssimo caso de o problema não vir a ser resolvido com a presença do mediador, a ofensa deve ser trazida a público. Isto pode ser numa discussão dentro ou pode ser uma ação disciplinar da Igreja. Este deve ser considerado o último esforço para restaurar o relacionamento e nunca deve ser levado a efeito sem o expresso consentimento do Supervisor e/ou do Pastor.

Dicas de comunicação para evitar conflitos no grupo:

1. Mantenha a prestação de contas em dia uns com os outros. Se você tem um problema com alguém, vá logo a ele/ela. Não deixe que o problema se torna mais do que realmente é.
2. Use frases com “eu” ao invés de “você”, que expressem o que você está sentindo e experimentando. É melhor dizer: “eu fico com raiva quando você...” do que “você sabe que eu fico com raiva quando...”
3. Preste atenção nas mensagens subliminares
4. Lembre-se que o tom e a linguagem corporal comunicam tanto (se não mais) quanto as palavras
5. Evite o uso de e-mails ou telefonemas tanto quanto possível para situações de conflito. Tente se comunicar em pessoa
6. Problemas comuns no GC:

- a. Uma pessoa fala o tempo TODO

Pergunte: “o que mais vocês acham? ”.

Use comunicação corporal (gestos) para que outros também falem. Dirija questões a outras pessoas usando os seus nomes.

Fale em particular com a pessoa e peça-lhe que o ajude a envolver os outros nas respostas.

7. Algumas pessoas NUNCA falam
nada pergunte coisas fáceis.

Faça perguntas fáceis do modo deles. Peça a ajuda de outros membros do grupo para fazê-los se abrir. Demonstre apreciação (tanto em público como privadamente) pelas contribuições/opiniões que eles deram ao grupo.

- a. O grupo não tem interesse no assunto debatido

Assuma a postura “advogado do diabo” (assuma uma posição de antagonismo e os faça defender o que creem).

Faça perguntas iniciadas por “porque...?”.

Desista do tópico e ache algo que eles tenham interesse.

- b. Um membro do Grupo chega a uma conclusão obviamente errada (tipo “eu posso ser adúltero”)

Pergunte: “o que vocês acham? ”.

Redirecione a atenção dos membros para a Bíblia, que aponta a conclusão correta.

Converse com ele/ela na base “um-a-um” se a conclusão errada ainda assim for mantida.

- c. O Grupo foge “pela tangente” para assuntos irrelevantes
 - Seja flexível! Às vezes assuntos precisam ser discutidos ainda que não previamente agendados.
 - Explicitamente traga a discussão de volta para o tópico. Concorde em discutir o assunto depois.
 - Escolha a pessoa que mais sai pela tangente e a responsabilize a sempre trazer o grupo de volta ao tópico
- d. Uma questão difícil é levantada
 - Não tenha medo de dizer “eu não sei! ”.
 - Concorde em fazer uma pesquisa sobre o assunto e trazer a conclusão na semana seguinte (cumpra o prometido!)
- e. Um membro não está comprometido com o Grupo
 - Tenha uma discussão sobre o pacto do pequeno grupo e/ou reveja o pacto com ele
 - Encontre-se com o membro faltoso na base “um-a-um” para tentar descobrir por que ele não está vindo às reuniões.
 - Encoraje os outros membros a “estender a mão” ao faltoso
 - Imediatamente depois de um encontro que ele/ela faltou, procure-o e diga-lhe que sua ausência foi sentida

VALORES DO GRUPO DE CRESCIMENTO

Afirmação	É importante criar um ambiente no qual os membros do grupo afirmem e encorajem uns aos outros, edifiquem-se mutuamente em Cristo e ajudem um ao outro a crescer.
Disponibilidade	Os membros do grupo e seus recursos devem ficar disponíveis para ajudar o próximo. O tempo, a atenção, o discernimento, tanto quanto os recursos materiais, devem ficar disponíveis a fim de preencher as necessidades e servir um ao outro.
Oração	Oração deve ser valorizada na vida do grupo, o qual se reúne diante de Deus para louvar, pedir, confessar e agradecer ao Senhor tudo o que Ele fez. A oração encoraja os membros do grupo a serem humildes, sabendo que tudo vem de Deus. Em oração eles também se sentem valorizados e chegam a entender o valor que têm. À medida que você vê Deus agir, a fim de responder aos pedidos de seus membros, todo o grupo se sentirá encorajado.
Transparência	Este valor nos relacionamentos no grupo promove honestidade e torna mais fácil comunicar os sentimentos, lutas, alegrias e tristezas. Alcançar a meta, de se ter um relacionamento autêntico começa

quando somos transparentes um com o outro.

Honestidade	O desejo de ser honesto uns com os outros é crítico em relacionamentos autênticos. Para que possa haver confiança entre os membros do grupo, é preciso que falem a verdade em amor, para que “cresçamos em tudo naquele que é o cabeça, Cristo” (Efésios 4:15).
Segurança	Relacionamentos francos e honestos devem ser protegidos com um Acordo de segurança – aquilo que se diz no grupo permanecerá confidencial, as opiniões serão respeitadas e as diferenças permitidas.
Confidência	Como parte do conceito de segurança, a confidência promove a Transparência se houver o compromisso de que seja o que for que tenha sido compartilhado dentro dos limites do grupo, não será repetido em lugar nenhum.
Sensibilidade e	Um compromisso de ser sensível às necessidades, sentimentos, história e Situações atuais dos outros membros do grupo ajudarão a edificar relacionamentos no grupo.
Cobrança	Em relacionamentos autênticos, prestar contas é uma submissão Voluntária aos outros membros do grupo em busca de apoio, encorajamento e ajuda numa área particular de sua vida, dando-lhes responsabilidade para auxiliá-lo nessa área.
Evangelismo	Em grupo, evangelismo é o compromisso de fazer crescer a comunidade de crentes através de coisas tais como o compartilhar da sua fé, fazei uso da “cadeira vazia” a fim de convidar pessoas a participarem do grupo, e outras iniciativas.
Multiplicação	Fazer seu grupo crescer e eventualmente “dar à luz” a um novo grupo Capacitará o mesmo a desempenhar a visão de ver mais pessoas ligadas na comunidade cristã, crescendo em seu relacionamento com Cristo.